

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Síntese de um plano de ação

Por três caminhos prioritários deverá seguir a nossa ação cultural:

1. O da identificação - que nos levará a um levantamento minucioso e sistemático da manifestação cultural em todo o Estado do Rio, visando a identificá-lo através de seus fatos de cultura urbana e rural, de seu folkway, da sua realidade sócio-econômica e do patrimônio físico e espiritual gerador de cultura.

2. O da preservação - que norteará medidas emergenciais de otimização do patrimônio cultural físico e/ou espiritual, não apenas através de medidas legais de proteção (tais como a do tombamento de monumentos, paisagens ou peças de arte, por exemplo), mas sobretudo pela promoção de eventos e criação de incentivos que visem a desenvolver o afeto pelo bem cultural de raiz.

3. O da caracterização - que, através do estímulo permanente ao agente criador de cultura na sua raiz comunitária, deverá fortalecer a criatividade nativa, de forma a fazê-la beneficiar-se do convívio com a cultura universal, sem entretanto deixar-se humilhar ou abater por ela.

Os três caminhos, que em vários pontos deverão enlazar-se ou sobrepor-se, convergem para um ponto básico: o da existência dos Centros Regionais de Educação, Cultura e Trabalho e seus núcleos comunitários, cuja função primordial parece-nos ser a da identificação e mobilização das lideranças locais, quer na área da educação, quer

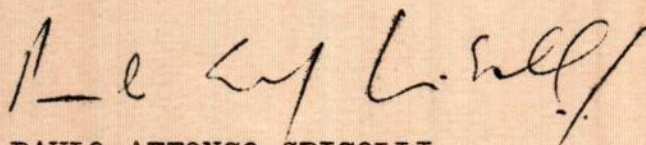


na iniciativa cultural, tanto quanto na promoção e produção de lazer.

Embora marcadas por características muito diferenciadas, todas as regiões do Estado, sem excluir a Metropolitana, deverão ter planos de ação específicos porém identificados por estas mesmas prioridades.

Fundamentalmente, 1975 deverá ser o ano da implantação do sistema de trabalho e do recolhimento de dados e meios. A grande ação virá depois.

maio de 1975



PAULO AFFONSO GRISOLLI

Diretor Geral do Departamento de Cultura